

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA
SOBRE O CONSUMISMO**

**SCHOOL PHYSICAL EDUCATION:
PROPOSAL FOR ENVIRONMENTAL EDUCATION SECTOR
ABOUT CONSUMERISM**

Gloria Castro¹, Edna Ribeiro dos Santos².

¹Gloria Maria Guimarães Castro, professora do CEFET/RJ, Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, UNIPLI/ Anhanguera Educacional, 2013, gmcastro3333@gmail.com.

²UNIPLI/ Anhanguera Educacional, professora do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, ednalimentos@ig.com.br.

RESUMO

Pesquisas evidenciam a relação direta entre os hábitos de consumo e as questões ambientais. Este estudo fundamenta-se em um projeto de educação ambiental, histórico-crítica transformadora com interface com a educação física escolar, objetivando contribuir para a construção de conhecimento, valores sociais e mudança de atitude frente ao consumo, através de ações integradoras que contribuem para minimizar os danos causados pelo consumismo ao meio ambiente. Desenvolveu-se uma pesquisa participativa durante o ano letivo de 2012, com alunos de duas séries do ensino médio do CEFET/RJ, em três fases: exploratória, intervenção e avaliação. Os resultados revelam maior conscientização dos alunos, num contexto reflexivo das questões de consumo, percebendo a necessidade de se adquirir um “juízo crítico” quanto aos principais problemas ambientais da atualidade, podendo adotar novos comportamentos baseados em valores construtivos, apoiados em uma concepção mais solidária, humanista e de um bem viver mais próximo ao sustentável.

Palavras-Chave: Educação Ambiental Crítica, Educação Física Escolar, Consumismo.

ABSTRACT

Surveys show the direct relationship between consumer habits and environmental issues. This study is based on an environmental education project, transforming historical-critical interfaced with physical education, aiming to contribute to the construction, knowledge, social values and changing of attitudes towards the consumer, through integrative actions that contribute to minimize the damage caused to the environment by consumerism. Developed a participatory research during the academic year 2012, with students from two middle schools CEFET/ RJ in three phases: exploration, assessment and intervention. The results show greater awareness of

students in a reflective context of consumer issues, realizing the need to purchase a "critical judgment" as the main environmental problems of today, and may adopt new behaviors based on constructive values, supported by a more cohesive design, humanist and a good living closer to sustainable.

Keywords: Critical Environmental, Education School Physical Education, Consumerism

INTRODUÇÃO

As grandes transformações sociais, econômicas, políticas e ambientais, nem sempre são positivas. A globalização e a especulação financeira, aliada ao consumo exagerado subjugarão os países "ditos" em desenvolvimento, agravando as desigualdades sociais e deteriorando os recursos naturais. As consequências desse modelo de civilização são percebidas no meio ambiente, que se torna cada dia mais devastado e poluído (SANTOS, 2011:56).

“Há um descuido e um descaso na salvaguarda de nossa casa comum, o planeta Terra. Solos são envenenados, ares são contaminados, águas são poluídas, florestas são dizimadas, espécies de seres vivos são exterminadas; um manto de injustiça e de violência pesa sobre dois terços da humanidade” (BOFF, 1996:20).

A forma atual do capitalismo global tem se tornado insustentável sob os aspectos social e ecológico. O chamado "mercado global" corresponde à programação de máquinas para atender a um único princípio fundamental - ganhar dinheiro - independente dos direitos humanos e da proteção ambiental (ASSADOURIAN, 2010).

O modelo social contemporâneo está enraizado num sistema cultural que incentiva o consumismo¹, adquirindo-se além de suas necessidades essenciais, baseado em simbolismo, de acordo com novas modas, novas tendências, acreditando que o novo produto concretizará seus devaneios (GIACOMINI FILHO, 2008: 78).

Diante deste quadro, a implementação da educação ambiental crítica e transformadora associada à educação física pode contribuir para uma melhoria no comportamento e atitudes, numa visão de mundo mais humano e igualitário.

¹ Padrão cultural que faz com que as pessoas encontrem significados, satisfação e reconhecimento através do consumo exagerado de bens e serviços.

A educação ambiental crítica e transformadora, de acordo com Guimarães (2010), questionam e problematizam os paradigmas científicos com base na civilização moderna, devendo ser participativa, comunitária e criativa valorizando a ação, uma educação criativa da realidade vivenciada e formadora da cidadania.

Layrargues & Loureiro (2000) referem-se à educação ambiental crítica e transformadora como:

“(...) essa tendência da educação ambiental (...) deixa de ser politicamente neutra, ao ir além das consequências da crise ambiental. Consolida uma argumentação que legitima a crítica ao sistema capitalista, evidenciando que a causa da degradação ambiental é a mesma da degradação social” (LAYRARGUES & LOUREIRO, 2000:6).

Neste cenário, uma linguagem corporal desenvolvida na educação física escolar, expõe uma quantidade infinita de possibilidades que, ao desenvolvê-las, a escola estimula e aprofunda a inserção do aluno na sociedade, colocando-o em ação/interação com o mundo (MATTOS & NEIRA, 2008). A educação ambiental em interface com a educação física pode contribuir para um processo de construção de valores sociais, conhecimento, atitudes e mudanças, direcionadas para o bem estar socioambiental, configurando-se, assim, em um caminho que poderá somar para uma sociedade alfabetizada e engajada com a sustentabilidade (MATTOS; NEIRA, 2008), pois, como enfatiza BOFF, (2009): "A salvação da Terra não cairá do céu. Será fruto da nova corresponsabilidade e do renovado cuidado por parte de toda a família humana."

A disciplina de Educação Física Escolar contribuindo para uma sociedade mais justa

O professor de educação física escolar que centra sua prática apenas no movimento, está baseado no senso comum, caracterizando-se pelo efeito da propaganda ideológica disseminada pelos "doutores do saber", com o objetivo de manter a sociedade capitalista, tal como é; uma classe dominante que pensa e diz o que é melhor para o restante da sociedade (FERNANDES, 2003). Uma escola pode se apresentar autoritária e transmitir ideologias dominantes ou pode servir para o desvelamento da

realidade opressora, daí a importância dos educadores seguirem uma corrente progressista, como afirma Freire, (1998):

“Dialeticamente, há, no entanto, outra tarefa a ser cumprida, qual seja a de denunciar e de atuar contra a tarefa de reproduzir a ideologia dominante. De quem é essa segunda tarefa de reproduzir, denunciar a ideologia dominante e sua reprodução? É do professor, cujo sonho político é a favor da libertação.” (FREIRE, 1998:49).

Desenvolver aulas de educação física numa abordagem emancipatória crítica tem como objetivo a formação de sujeitos críticos e autônomos para uma possível transformação da realidade (KUNZ, 1998) em que estão inseridos, por meio de uma educação de caráter crítico, reflexivo e fundamentado no desenvolvimento de três competências:

1- Competência social, referente aos conhecimentos e esclarecimentos que os alunos devem adquirir para entender o próprio contexto sociocultural; 2-Competência objetiva, que visa desenvolver a autonomia do aluno através de técnica; 3- Competência comunicativa, que assume um processo reflexivo responsável por desenvolver o pensamento crítico, e que ocorre através da linguagem, que pode ser de caráter verbal, escrita ou corporal (KUNZ, 1998).

Neste cenário, a disciplina de educação física numa abordagem emancipatória, poderá contribuir no processo de transformação da sociedade, colaborando para a transformação social, fazendo de sua prática pedagógica muito mais que um simples movimento corporal, mas principalmente um movimento político e social em busca de uma sociedade mais justa.

Para isto, o aluno precisa ter clareza política sobre "a favor de quem e o que, e contra quem e o que" atua no contexto escolar. Freire (1998) ressalta ainda que:

“Não posso pensar-me progressista se entendo o espaço da escola como algo meio neutro, com pouco ou quase nada a ver com a luta de classes, em que os alunos são vistos apenas como aprendizes de certos objetos de conhecimento aos quais empresto um poder mágico. Não posso reconhecer os limites da prática educativa-política em que me envolvo se não dei ou se não estou claro em face de a favor de quem pratico.” (FREIRE, 1998:47).

Metodologia

A pesquisa foi realizada no Centro Federal de Educação Tecnológica “Celso Suckow da Fonseca”, CEFET-RJ, situado na Avenida Maracanã, número 229 – Maracanã – Rio de Janeiro. A carga horária semanal das aulas de educação física corresponde a duas aulas consecutivas, com duração de 50 minutos cada, ministradas alternadamente em aulas teóricas e práticas de educação ambiental e, na outra semana, educação física prática desportiva.

Participaram da pesquisa alunos das turmas de 1º e 2º ano do Ensino Médio (turmas: A; B; C), aulas às quintas-feiras e 1º e 2º ano (turmas: D; E; F) às sextas todas do turno da manhã, totalizando 78 alunos.

A metodologia iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica/ revisão de literatura para ser utilizada na elaboração das aulas de educação ambiental, com textos dos livros “Por outra Globalização: do pensamento único à consciência universal”, de Milton Santos; “Meio Ambiente & Consumismo”, do autor Gino Giacomini Filho; “O prazer das compras: o consumismo no mundo contemporâneo”, de Maria Helena Pires Martins e os filmes educativos do *site YouTube [on line]*: “Esporte na escola: Educação Ambiental”, “Globalização e suas perspectivas”, “Desenvolvimento Sustentável”, “A história das coisas nº 1 e nº 2” e “Obsolescência Planejada”. Também foi desenvolvida uma pesquisa participante, objetivando promover o desenvolvimento autônomo e preocupando-se com as necessidades básicas do indivíduo, sob o ponto de vista de investigação social, com base nos pilares educação, aprendizagem e ação. A pesquisa participante caracteriza-se como uma metodologia fundamentada na articulação entre a produção de conhecimento e a conscientização. A realização das ações é a fonte de experiência para o conhecimento de novas hipóteses para a realidade, podendo revelar diferentes necessidades e novos desafios, objetivando promover transformação social, a partir da análise de sua própria realidade. O procedimento metodológico desta pesquisa se desenvolve de forma contínua, a partir de uma análise crítica da realidade (THIOLLENT, 2000). A pesquisa participante desenvolvida nesta pesquisa foi dividida em três fases explicadas a seguir: *Exploratória, de Intervenção e de Avaliação*.

Exploratória: Coleta de dados através de um diálogo informal, onde se observou e verificou como os alunos se encontravam quanto: aos seus conhecimentos prévios sobre meio ambiente; ações do homem na degradação ambiental; sua conscientização quanto

aos hábitos de consumo. De *Intervenção*: seguiu uma abordagem de aspecto qualitativo, que envolve a coleta e análise de dados de forma sistêmica e contínua ao longo de toda a pesquisa (MACEDO, PIMENTEL, 2009). Quanto aos procedimentos técnicos: pesquisa participativa e descritiva, onde o participante é conduzido à produção do próprio conhecimento e se torna o sujeito dessa produção (TORZONO-REIS, 2006:33); quanto aos objetivos: método dialético /fenomenológico. E a fase de *Avaliação*, caráter contínuo interpretativo realizado sistematicamente, por observação e pela apresentação, dos trabalhos teóricos e práticos dos alunos.

Foram desenvolvidas nove aulas sobre o tema educação ambiental, de fevereiro a agosto de 2012.

A primeira aula de caráter expositivo, com os seguintes objetivos: discutir o conceito mais atual da ONU (Organização das Nações Unidas) quanto ao que é considerado saúde no ser humano, ou seja, qualidade de vida socioambiental; esclarecer que a educação física escolar em interface com a educação ambiental pode contribuir muito no desenvolvimento de questões de grande importância para a alfabetização ecológica, trabalhando atividades práticas e teóricas visando maior consciência crítica de valores e atitudes como socialização, valorização da cidadania, do respeito, da equidade e solidariedade, fazendo com que se tornem aptos a conviver com o meio ambiente. Foram utilizados recursos audiovisuais: projetor multimídia, *notebook* e aparelho de som. Houve a exposição de *slides* e do filme educativo "*Esporte na escola: Educação Ambiental*", do *site YouTube*. Da segunda a sexta aulas: Foram demonstrativa através de estudo de texto e apresentação de trabalho em grupo. Foram abordados temas relacionando o histórico do consumismo desde a Revolução Industrial até a atualidade. Como aporte teórico foram utilizadas referências os livros "Por uma nova Globalização" de Milton Santos (2011) e "Meio ambiente & Consumismo" de Giancomini Filho (2008). Como recurso visual, utilizou-se vídeos obtidos do *site YouTube* para ilustrar os temas abordados como "Desenvolvimento Sustentável", "Globalização e suas Perspectivas", "A história das coisas nº 1 e 2" e "Obsolescência Planejada". Ao final da aula, os alunos propuseram a realização de dramatização sobre as diversas discussões realizadas.

Sétima aula: Expositiva. Com o objetivo de verificar como os alunos reconheciam as informações das aulas anteriores e o conhecimento acerca do ser humano ser um consumista desenfreado, movido por atitudes e comportamentos, na grande maioria, manipulados, influenciados pela mídia, por sentimentos mal resolvidos ou por

compulsão, a pesquisadora projetou *slides* de textos do livro "O prazer das compras: o consumismo no mundo contemporâneo", de Maria Helena Pires Martins. Depois a pesquisadora atuou como mediadora de discussão dos alunos, acerca dos *slides* expostos.

Neste sentido, com o objetivo de verificar na *práxis* tudo que foi estudado, os alunos receberam dois questionários. Um deles do livro *Meio ambiente & Consumo* de Gino Giacomini Filho (2008), sobre compra compulsiva e outro sobre "Consumo Consciente" do Instituto Akatu².

Organização e desenvolvimento da *práxis*: Cada aluno entrevistou no mínimo quatro pessoas em lugares diversos (em casa, na rua, num *shopping*, outros). Depois se reuniram e discutiram os resultados de suas pesquisas para a elaboração das conclusões. As entrevistas foram realizadas com pessoas com idade a partir de 20 anos (idade já com algum poder de compra independente).

Oitava aula: Avaliação da *práxis* que os alunos realizaram com os questionários sobre consumismo. Nesta aula, os questionários devidamente preenchidos e suas conclusões foram entregues a pesquisadora e foram realizados apresentação e debate sobre as conclusões de cada grupo. Os alunos ficaram admirados, surpresos com algumas entrevistas que fizeram. Alguns disseram que não imaginavam que existissem na vida real, pessoas como aquelas, consumistas impulsionadas por sentimentos. Em contrapartida, houve comentários sobre a satisfação em entrevistar pessoas com vontade de colaborar com o meio ambiente, dispostas a executar os 3R's da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), porém, até aquele momento da entrevista, não tinham feito nada a respeito, mas diante do início de certa reflexão sobre o assunto, começariam a praticar.

Nona aula: a Gincana Ecológica. Objetivo: realizar e relacionar atividades como correr, pular, saltar, jogar voleibol, basquete entre outras, com questões socioambientais estudadas e discutidas nas aulas de educação ambiental, despertando a reflexão sobre a influência antrópica na natureza. Foi organizada num trabalho cooperativo, participativo de todos os alunos envolvidos com o auxílio da pesquisadora-professora de educação física.

²O Instituto Akatu é uma organização não governamental sem fins lucrativos que trabalha pela conscientização e mobilização da sociedade para o Consumo Consciente.

Organizada num trabalho cooperativo, participativo de todos os alunos envolvidos com o auxílio da pesquisadora-professora de educação física.

Após as diversas aulas apoiadas em diálogos sobre consumismo e suas consequências no Meio Ambiente, a grande maioria dos alunos concluiu que o tema “lixo” configura-se em um grande vilão e decorrente do consumo desenfreado. Nesta visão, os alunos sugeriram que as atividades da gincana deveriam incluir tópicos como: responsabilidade, conscientização e atitudes que devem ser adotadas, caracterizadas como sustentáveis, quanto à produção e gerenciamento de resíduos.

Para refletirem sobre o volume de lixo inorgânico em suas próprias residências foi solicitado que, durante o mês de junho de 2012, todos os grupos tinham que coletar lixos/resíduos limpos inorgânicos oriundos de seu próprio consumo e familiares e armazenar em local específico da escola, uma sala do Departamento de Educação Física, para estes serem usados nas brincadeiras da gincana. Esta tarefa possibilitou-lhes também praticar e difundir em suas casas os conhecimentos sobre o uso sustentável do lixo, ou seja, os 3 R's. Em cada entrega de lixo, cada grupo deveria declarar sobre os resíduos que mais são utilizados em suas casas, suas necessidades, os desperdícios, o consumo exagerado e outros. Depois eram armazenados em vários sacos plásticos de 500 ml.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os alunos envolvidos nos encontros (aulas expositivas, discussões, organização da gincana) apresentaram informações, observações e conclusões bastante relevantes dentro do contexto histórico-crítico que se objetivou, contribuindo para que os conhecimentos adquirissem novos significados, mais cognitivamente ricos para um "novo olhar" sobre as questões socioambientais.

No decorrer de todo o projeto, os alunos foram possibilitados e instigados a refletir melhor sobre nossas atitudes e realizar uma “autocobrança” de comportamentos em relação a um possível consumo desnecessário, insustentável e, portanto, prejudicial para saúde do planeta.

Pergunta 1: “Esse projeto lhe ajudou a conhecer e refletir melhor, sobre as ações desastrosas que podemos estar realizando no meio ambiente? Sim ou não? Justificar sua

resposta.” e Pergunta 2: “Você se considera hoje mais consciente do que no início deste projeto? Justificar sua resposta.”

Respostas da aluna Beatriz Guedes de Seixas, da turma 2E:

Pergunta 1:

“__Sim. Estudando a manifestação do marketing, seu objetivo e as consequências que gera, observei que não se trata de uma relação entre vilões e vítimas, mas sim das prioridades que o profissional em marketing e os consumidores possuem. Entre essas prioridades não encontramos o meio ambiente, a sua preservação, o aumento do consumo faz necessário maior quantidade de matéria-prima, extraídas da natureza, provocando o aumento da poluição e do descarte, gerando mais lixo.”

Pergunta 2:

“__Sim, estamos inseridos numa sociedade de consumo, onde o seu motor é o consumismo desenfreado e recebemos influencia constante da indústria cultural. Somos induzidos a atribuir valores simbólicos a bens materiais e a adquirir supérfluos, pensando ser necessário. A consciência acerca desse universo nos torna mais crítico quando assistimos um comercial, por exemplo, agindo diferente do esperado. Se consumirmos conscientemente, o meio ambiente agradecerá.”

Respostas do aluno João Pedro Alves de Abreu da turma 1C:

Pergunta 1:

“__Sim. Porque aprendemos em conjunto com os encontros e pesquisas que realizamos e dos outros grupos e como a sociedade deve procurar adquirir conhecimento sobre o consumo exagerado, o lixo e demais coisas que estudamos com a professora Gloria.”

Pergunta 2:

“__Sim. Pois muitas vezes não paramos para refletir sobre o que fazemos com o mundo e depois desse projeto aprendemos a ter consciência das coisas que fazemos.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um processo dialógico e reflexivo fez com que professora/pesquisadora e alunos reconhecessem a importância dos 3R's (reduzir para que não ocorra o consumo desnecessário, reutilizar e reciclar), para o consumo sustentável e cooperação para

melhoria da atual crise socioambiental e para a tomada de atitudes e comportamentos baseados em valores construtivos, apoiados em uma concepção mais humanista, integradora e equitativa de toda a complexidade dos principais problemas ambientais.

Constatou-se que os alunos conseguiram reconhecer positivamente, como e por que o ser humano se tornou consumista, agregando-se fatores históricos e críticos, considerando que esse processo assim ocorreu devido às questões culturais que foram se modificando pouco a pouco, junto a um desenvolvimento tecnológico crescente e despreocupado com as questões ligadas ao meio ambiente. Nesta direção, também a globalização muito contribuiu para que a identidade do ser humano se tornasse individualista, competitiva e consumista, contribuindo para graves problemas, como por exemplo, o excesso de lixo.

O debate reflexivo, crítico, de assuntos atuais no meio educacional contribui e possibilita para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos de nossos direitos e deveres, o que é de extrema importância em prol de nosso bem estar e qualidade de vida.

Verificou-se que a interface com as aulas de educação física obteve boa aceitação dos alunos, pois foram desenvolvidas sempre com práticas bastante participativas, criativas, tornando-as interessantes e divertidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSADOURIAN, E: Ascensão e Queda das Culturas de Consumo; p.03-20 do **RELATÓRIO DE WORDWATCH INSTITUTE (WWI): o Avanço a uma Sociedade Sustentável**. Edição Nov/Dez 1999-2010. Publicado em português pela UMA. Universidade Livre da Mata Atlântica. [online]. [Disponível em: <www.wordwatch.org.br>]. Acesso em 10 de Maio de 2012.

BOFF, L. **A opção terra: a solução para a terra não cai do céu**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

_____. **Saber cuidar**. Rio de Janeiro: Record, 1996.

FERNANDES, S, R, B dos Santos. Educação Física, "Base do Movimento": uma discussão sobre a importância de sua presença na escola. 2003. 78f. **Dissertação** - Pós Graduação "*lato sensu*", projeto Vez do Mestre, Universidade Candido Mendes, Instituto de Pesquisa Sócio - Pedagógicas, Rio de Janeiro, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998. (coleção Leitura).

GIACOMINI FILHO, Gino. **Meio Ambiente & Consumismo**. COIMBRA, José de A. A. (org.). Série Meio Ambiente. São Paulo: Editora SENAC, 2008.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. 10ª ed. São Paulo: Editora Papirus, 2010.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Rio Grande do Sul: Editora UNIJUI, 1998.

LAYARGUES, P; et al. Educação ambiental nos anos 90. Mudou, mas nem tanto. **In: Políticas Ambientais**. V. 9, n.25. Rio de Janeiro, 2000.

MACEDO R. S; PIMENTEL, Á. **Um Rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas**. Salvador: Ed.EDUFBA, 2009.

MARTINS, M. H. **O prazer das compras: o consumismo no mundo contemporâneo**. 1ªed. São Paulo: Editora Moderna, 2007.

MATTOS, M. Gomes de; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 5ª ed. São Paulo: Editora Phorte, 2008.

SANTOS, M. **Por uma nova globalização**. 20ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2000.

TOZONI-REIS, M. F. de Campos. **Temas ambientais como temas geradores: contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória**. Educar, Curitiba, n.27p. 102.2006. Editora UFPR.

YOUTUBE. [online] **A história das coisas nº 1 e nº 2.** Disponível em:
<<http://youtu.be/F8pL8ZxkDMo>>. Acesso em 04 de Janeiro de 2012.

_____ [online] **Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em:
<<http://youtu.be/WYQauL2ZIJk>>. Acesso em 07 de fevereiro 2012.

_____ [online] **Esporte na escola: Educação Ambiental.** Disponível em
<<http://youtu.be/C58Xn-2ZqxU>>. Acesso em 05 em fevereiro 2012.

_____ [online] **Globalização e suas perspectivas.** Disponível em;
<<http://youtu.be/581T8kGypiA>>. Acesso em 05 em fevereiro 2012.

_____ [online] **Obsolescência Programada nº1 e 2.** Disponível
em<<http://youtu.be/U7qE5IbORPI>>. Acesso em 05 em fevereiro 2012.